



SALA DE AULA INVERTIDA - MA NOVA PERSPECTIVA NO ENSINO SUPERIOR

Vítor Franco Rodrigues¹

Karielly Batista Primo²

Reuber da Cunha Luciano³

RESUMO: O presente trabalho tem como objeto de estudo a proposta de aprendizagem denominada Sala de Aula Invertida, que consiste em uma metodologia ativa, a qual propõe que o discente estude o conteúdo da aula com antecedência para, assim, estar apto para questionar e discutir a temática estudada com professores e colegas. O objetivo deste estudo consiste em apresentar os conceitos básicos desta nova abordagem de ensino "Sala de Aula Invertida" e analisar os pontos de vista teóricos e práticos deste método didático. Para tanto, realizou-se pesquisas bibliográficas buscando recolher informações sobre o tema para estabelecer um comparativo entre o método de ensino tradicional e o método da Sala de Aula Invertida e apresentar os desafios na implantação desta nova didática no Ensino Superior. O resultado da pesquisa evidenciou-se que a aplicação de novas metodologias de ensino é de fundamental importância no avanço da educação, garantindo uma melhor aprendizagem do educando. Conforme pesquisas observou-se que o método da Sala de Aula Invertida só será bem aplicado quando os seus agentes envolvidos, estiverem conscientes das funções de cada um, principalmente os alunos, que devem compreender a nova metodologia de ensino que os colocam no centro do processo de ensino aprendizagem neste novo formato de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Didática. Educação. Ensino Superior. Metodologia Ativa. Sala de aula Invertida.

INTRODUÇÃO

Alcançar a compreensão do aluno não é tarefa fácil, requer do professor estratégias e metodologias que promovam este processo de forma eficaz. O tradicional método de ensino, baseado em um professor dominador do conhecimento com quadro negro e giz na mão, à frente de alunos passivos receptores, já não atende efetivamente a missão de ensinar e formar seres que tenham raciocínio crítico formador, é necessário buscar novas estratégias didáticas que vislumbre aulas participativas, agradáveis e principalmente que gere conhecimentos.

¹ Acadêmico da Pós-Graduação; Engenheiro Civil; vitorfranco@fimes.edu.br.

² Acadêmica da Pós-Graduação; Engenheira Civil; karielly@fimes.edu.br.

³ Professor do Centro Universitário de Minas – UNIFIMES; reuber@fimes.edu.br

Valente (2016) relata que o modelo tradicional de ensino adotado pelo ensino superior já não alcança os seus objetivos básicos de realizar pesquisas, gerar conhecimentos e distribuir este conhecimento aos discentes, pois, atualmente existem grandes desafios que atrapalham o processo ensino aprendizagem como a infrequência dos alunos e a desatenção à disciplina.

Partindo da premissa afirmada por Valente (2016) e Zanon *et. al.* (2015) de que o método tradicional de ensino é falho no seu objetivo de transmitir conhecimento aos alunos, este trabalho objetiva apresentar uma nova metodologia de ensino, conhecida como metodologia ativa da "Sala de Aula Invertida", embasado em pesquisas bibliográficas, comparando o método de ensino tradicional e o método da Sala de Aula Invertida, expondo os desafios e dificuldades na implantação deste novo método no Ensino Superior.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi a investigação exploratória por meio de pesquisas bibliográficas em materiais já publicados como livros, artigos e revistas científicas, disponibilizados virtualmente, que permitiram a compreensão do tema, tomando como referências as obras dos autores: Valente (2016), Zanon *et. al.* (2015), Crouch; Mazur (2001), como também, a revista científica *Ei! Ensino Inovativo* (2015), que fundamentaram os conhecimentos apresentados.

Este trabalho foi redigido com o objetivo básico de acrescentar conhecimento sobre o tema em estudo, onde a pesquisa bibliográfica foi adotada por permitir obter variadas informações no vasto campo das publicações de materiais científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O método tradicional de ensino se baseia em um professor a frente da sala de aula expondo o conteúdo enquanto os alunos recebem as informações e após as aulas estudam em casa o conteúdo repassado para posteriormente serem submetidos a uma avaliação. Na metodologia da sala de aula invertida o aluno estuda antes da aula, por meio de pesquisas em material de apoio, e durante a aula se torna uma aprendizagem ativa, onde há discussões, perguntas e atividades práticas, no qual o professor auxilia nas dificuldades dos alunos (EDUCAUSE, 2012).

Complementando, Zanon *et. al.* (2015) descreve que a metodologia da sala de aula invertida consiste em um estudo extraclasse dos alunos nos materiais disponibilizados pelo

professor, dando a oportunidade para que eles interajam melhor com os assuntos propostos em sala de aula, colocando o aluno no centro do processo ensino/aprendizagem, promovendo conhecimentos que buscam uma ativa participação do educando, realizando um papel investigativo dos conteúdos.

Valente (2016) define que a aprendizagem ativa é aquela onde o discente desenvolve projetos, resolve problemas e constrói o seu conhecimento por meio de estudos e pesquisas, assumindo uma postura ativa, ao contrário do ensino tradicional, ou seja, o ensino passivo, onde o aluno alcança conhecimentos através da exposição de informações pelo docente.

Para a revista *Ei! Ensino Inovativo* (2015) a sala de aula invertida é uma estratégia inovadora na educação presencial que busca transformar a sala de aula em um espaço dinâmico e interativo, onde o aluno discute o conteúdo com o professor e seus colegas, sendo necessário o discente possuir um conhecimento prévio do conteúdo, através de estudos anteriores a aula, com um material didático, impresso ou on-line, elaborado pelo professor e disponibilizado ao aluno antecipadamente, que permitirá o estudante argumentar e interagir em sala de aula, expondo suas dúvidas e pontos de vistas de forma grupal, compartilhando os conhecimentos e enriquecendo a aprendizagem.

Antes da aula o professor pode disponibilizar os materiais didáticos de diferentes formas, por meio de textos impressos, vídeos, áudios, imagens, games, conforme o conteúdo, para que o aluno possa ter conhecimento prévio à aula, tornando o debate em sala de aula mais qualitativo. (EI! ENSINO INOVATIVO, 2015).

Na figura 1 observa-se que a metodologia da sala invertida o professor assume o papel de condutor do ensino, ocorrendo trocas de opiniões, debates que garantiram um conhecimento mais amplo e completo, tornando o ambiente rico em conhecimento, processo inverso a metodologia tradicional, onde o docente transmite os seus conhecimentos e os alunos aprendem conforme é transmitido, restringindo o aluno de possuir sua própria opinião do conteúdo. (EI! ENSINO INOVATIVO, 2015).

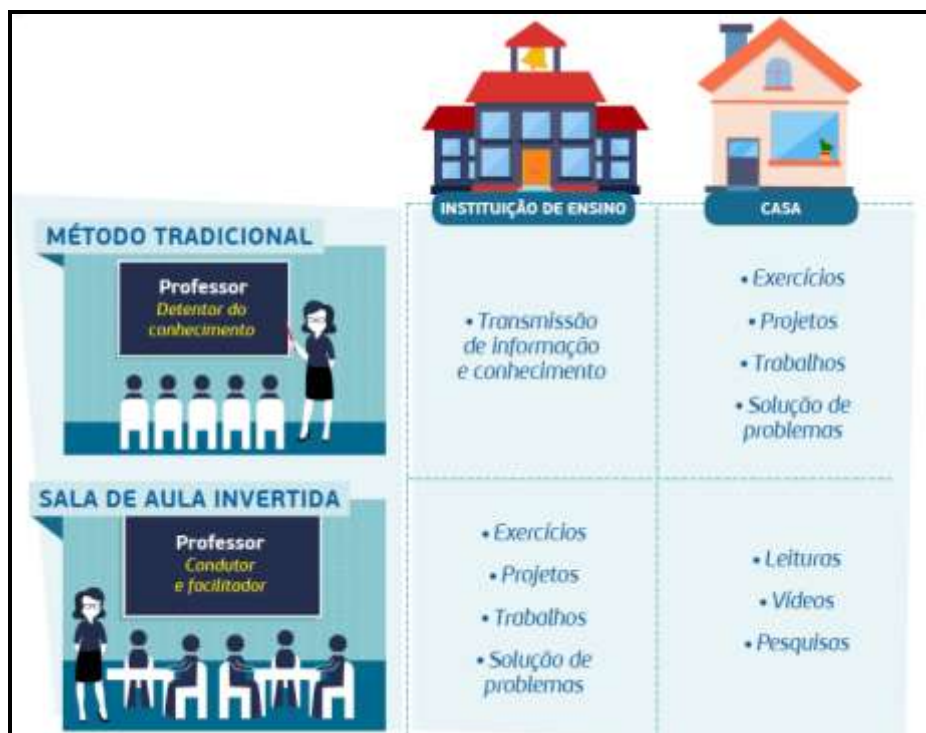


Figura 1. Comparação entre o método tradicional de ensino e a metodologia da sala invertida
 Fonte: EI! ENSINO INOVATIVO, 2015

Crouch; Mazur (2001), fala que a estratégia da metodologia ativa desenvolve nos alunos capacidades para solucionar problemas, aumentando sua compreensão conceitual, verificados através de avaliações com testes padronizados, onde a estratégia desta metodologia apresenta ganho significativo comparado ao método de ensino tradicional.

A metodologia da sala de aula invertida requer do aluno uma maior responsabilidade nos estudos extraclasse, mais autonomia e participação ativa na sala de aula onde o professor irá acompanhar o desenvolvimento do aluno observando suas dificuldades de aprendizado e interação com a classe. (EI! ENSINO INOVATIVO, 2015).

O objetivo da sala invertida é que o aluno antes da aula possa estar interagindo com o assunto proposto, desenvolvendo uma temática específica, com isto o discente já vem para a sala de aula com uma bagagem de conhecimento do assunto, trazendo questionamentos e dúvidas que serão o tema da aula, cujo docente irá responder as dúvidas, tornando as aulas mais interativas e participativas (ZANON *et. al.*, 2015).

Existem diversos desafios a serem enfrentados na implantação do método da sala invertida, um deles é a adaptação dos alunos por se sentirem inicialmente perdidos por estarem acostumados as aulas expositiva onde o professor transmite conhecimentos, gerando um pensamento errôneo de que o professor não está cumprindo com o seu papel de lecionar, necessitando de um adaptação ao novo método (EI! ENSINO INOVATIVO, 2015).

CONCLUSÃO

A metodologia da Sala de Aula Invertida traz uma abordagem de maior interação dos discentes com o conteúdo, onde os alunos devem realizar estudo extraclasse nos materiais disponibilizados, que sustentará o conhecimento nas trocas de informações, debates e atividades em grupos na sala de aula, requerendo maior comprometimento dos alunos; porém, caso o aluno não realize o estudo prévio do conteúdo, dificultará no acompanhamento da disciplina e a metodologia da Sala Invertida restará prejudicada.

REFERÊNCIAS

CROUCH, C. H.,; MAZUR, E. **Peer Instruction: Ten years of experience and results.** American Journal of Physics, 69, p. 970–977, 2001.

EDUCAUSE **Things you should know about flipped classrooms.** 2012. Disponível em: <http://net.educause.edu/ir/library/pdf/eli7081.pdf>. Acessado em: agosto 2017.

VALENTE, J. A. **Aprendizagem Ativa no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida.** Departamento de Multimeios, Nied e GGTE - Unicamp & Ced - PucSP. São Paulo. 2016.

ZANON, D. P. *et al*, **Sala de Aula Invertida: Possibilidades e Limites na Docência Universitária.** IX Encontro Nacional de Educação (EDUCERE). Paraná-RS. 2015.